

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Especialistas vão debater internet popular em Curitiba

20/07/2011

A popularização e a democratização da internet serão temas do encontro da Redetelesul, entidade que reúne mais de 200 provedores de banda larga do Paraná e Mato Grosso do Sul, marcado para acontecer em Curitiba, no Paraná. A reunião acontece na sede da Associação Comercial do Paraná -ACP, no próximo dia 27 de julho, no período da tarde.

O Plano Nacional de Banda Larga – PNBL, que vai oferecer aos clientes a internet com velocidade de 1 megabit por segundo (Mbps) a R\$ 35 por mês em todo o país, deve centralizar as discussões.

Divulgação

A reunião contará com a participação do presidente do Conselho Consultivo da Anatel – Agência Nacional de Telecomunicação, Marcelo Siena, que também preside a Redetelesul, e do diretor da Curitiba Telecom, Elisan Costa. Eles serão recebidos em Curitiba pelo presidente da ACP, Edson José Ramon. O encontro em Curitiba faz parte de uma série de reuniões regionais da Redetelesul.

A mais recente ocorreu em Paranavaí, na sede da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Paranavaí (ACIAP), quando foram discutidos inúmeros assuntos, entre eles, a internet a R\$ 35. Segundo Siena observou, os provedores não estão preocupados com os serviços de banda larga.

"Os empresários iniciaram discussão de estratégias para aproveitar o momento", destacou frisando que debateram como ajustar custos de links, aumentar velocidade ofertada aos clientes, realizar ações para fixação da marca junto a público em geral e diversificar opções de planos".

Siena, que também preside o Conselho Nacional de Provedores de Serviço de Internet (Conapsi), afirmou que o assunto tem colocado a internet em evidência e "temos que aproveitar este momento para estreitarmos relacionamento com nossos clientes e abrir novos mercados",

argumentou o dirigente.

A reunião ainda discutiu as cidades digitais. Siena garantiu que a Redetelesul aprova os projetos que são realizados dentro da lei. No entanto, alerta que prefeituras que realizarem projetos na ilegalidade, poderão ser acionadas judicialmente pela entidade.

"O intuito é o de trabalhar para que todas as prefeituras implantem projetos que beneficiem a população. Faltam informações aos municípios e a Redetelesul já tem know-how para contribuir na criação de projetos legais e que realmente sejam benéficos tanto para o município quanto para a população", explicou Siena, que acredita que o encontro de Curitiba também será muito proveitoso e esclarecedor.